

# Relato de experiência: Descobrimo o mundo docente através da Residência Pedagógica em Sociologia

Maria Amália de Mélo Costa <sup>1</sup> Iolanda Barbosa da Silva <sup>2</sup>

## RESUMO

O relato a seguir destina-se a compartilhar as experiências vividas durante o programa de Residência Pedagógica em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba e sua influência na formação de professores voltados para a educação básica. O objetivo é fornecer um panorama completo das vivências e aprendizados adquiridos ao longo de 18 meses, que incluíram visitas, observações, regências e o desenvolvimento de projetos político-pedagógicos em escolas parceiras do programa situadas na cidade de Campina Grande-PB. Durante esse período, os participantes foram distribuídos em grupos que se revezavam nas escolas, possibilitando uma ampla gama de experiências e resultados. Além disso, as atividades foram complementadas por reuniões de formação semanais com a coordenação do programa. Essas sessões foram cruciais para a fundamentação das ações realizadas, tanto para os preceptores quanto para os residentes e as escolas envolvidas. Ao longo das visitas e observações, os residentes puderam mergulhar no contexto escolar, compreendendo suas dinâmicas e desafios. A oportunidade de reger aulas permitiu aplicar na prática os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, além de desenvolver habilidades de planejamento e execução de atividades pedagógicas. Destaca-se também o desenvolvimento de projetos político-pedagógicos, os quais proporcionaram uma visão mais ampla e integrada da educação, incentivando a reflexão crítica sobre as práticas educativas e seus impactos na sociedade tanto para os estudantes das escolas, quanto para os residentes do programa. Em síntese, a Residência Pedagógica em Sociologia desempenhou um papel fundamental na formação dos futuros docentes, proporcionando experiências enriquecedoras e oportunidades de aprendizado prático, contribuindo assim para uma atuação mais qualificada e consciente no contexto da educação básica.

**Palavras-chave:** Residência Pedagógica, Sociologia, Ensino Médio, Formação de Professores.

## INTRODUÇÃO

A experiência na Residência Pedagógica tem como objetivo apresentar a importância, vivências e aprendizados que puderam ser atribuídos a nossa formação docente como futuros professores de Sociologia, nos permitindo estar inseridos em escolas de diferentes realidades da rede estadual na Cidade de Campina Grande-PB; como também, sendo uma experiência



<sup>1</sup> Graduando do Curso de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [maria.amalia@aluno.uepb.edu.br](mailto:maria.amalia@aluno.uepb.edu.br);

<sup>2</sup> Professora Doutora do Departamento de Ciências Sociais - UEPB, [iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br](mailto:iolabarbsilva@servidor.uepb.edu.br);

complementada por formações teórico-metodológicas semanais que contribuem para uma experiência mais completa trazendo autores que abordam temáticas fundamentais para as práticas na escola e para entender como a sociologia está inserida nessas práticas. É importante ressaltar também o espaço para realizações de projetos de intervenção, palestras, aulas, oficinas, bem como Congressos e Eventos a exemplo do ENESEB, CONEDU e ENID em que foi possível expor resultados das atividades desenvolvidos nas escolas-campo e aumentar a nossa experiência com divulgação científica que a Residência Pedagógica nos proporcionou, entendendo que embora nos seja oferecido pelo curso de Sociologia o espaço de estágio de observação e de regência, a Residência Pedagógica nos permite se inserir de forma mais fidedigna ao ambiente escolar aumentando nossas experiências com a docência.

## METODOLOGIA

As atividades da Residência Pedagógica foram realizadas no período de outubro de 2022 a março de 2024 em três escolas estaduais de Campina Grande-PB, sendo elas a ECIT Dr. Elpídio de Almeida, ECI Itan Pereira e EEEFM Ademar Veloso da Silveira. Primeiro ponto a ser destacado é que, diante de três realidades diferentes, é possível também ter experiências distintas, uma vez que duas escolas são integrais, sendo uma técnica, e a terceira escola regular e com ensino EJA. Portanto, é possível observar diferentes públicos que frequentam cada escola, as realidades particulares vividas no ambiente escolar, principalmente pelos preceptores, e como através disso conseguimos ter um olhar mais aberto para o papel do professor nesses espaços, e para mais que isso, o papel do professor de sociologia inserido nesses contextos.

A experiência se inicia como residente voluntária na ECIT Dr. Elpídio de Almeida, no qual, junto aos demais residentes, pudemos desenvolver aulas preparatórias para o ENEM (ver figura 1), realizar a elaboração e correção de prova e acompanhar algumas aulas e dinâmicas de fim do ano letivo 2022 e início do ano letivo 2023 a partir do planejamento (ver figura 2), já que as atividades se iniciaram em outubro e não se fez viável desenvolver atividades mais elaboradas a exemplo de um projeto de intervenção.

FIGURA 1: Foto do momento de aula preparatório para o ENEM.



Fonte: SANTANA, 2022

FIGURA 2: Reunião de planejamento.



Fonte: SANTANA, 2023

Com a transição para a ECI Itan Pereira, agora já como residente bolsista, foi possível realizarmos outras atividades e projetos na escola, entendendo que foram iniciadas as aulas no meio do ano letivo, nos proporcionando espaço para o andamento de outras propostas. Desse modo, inicialmente, além de acompanhar as aulas de sociologia e colaborar e inovar (realidade

vivenciada pelos professores de sociologia para complemento de carga horária), e seguindo orientação das formações semanais junto a coordenadora da Residência em Sociologia Iolanda Barbosa, foi sugerido o trabalho interseccional de arte e sociologia, de modo a levar essa proposta para a escola campo e compreendendo o campo da sociologia como um campo amplo:

Para isso, é essencial que os mediadores desse processo – os professores de sociologia – também desnaturalizem sua própria prática em sala de aula, se questionando se os resultados educacionais estão surtindo os efeitos desejados (TORRES. A, 2019, p. 3)

Sendo assim foi criado um projeto de intervenção, aprovado pelo professor preceptor Rafael Leal, envolvendo arte e sociologia somado a Agenda 2030 já trabalhada pelos alunos, a ideia do projeto era conscientizar acerca da arte, as diversas problemáticas sociais que envolvem a Agenda 2030 e trabalhar questões da sociologia na apresentação das culminâncias realizadas dentro da escola e também levada para Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus I no III Congresso Universitário e no XXV ENID.

As oficinas foram realizadas com a turma da 2º série, dividindo a turma em 5 grupos, de maneira que cada grupo tenha ficado responsável por diferentes objetivos da agenda. O papel dos residentes foi definido para trazerem o conhecimento e problematizar aqueles objetivos, envolvendo questões das vivências pessoais dos alunos e também auxiliar no andamento e desenvolvimento dos produtos pedagógicos os quais puderam ser apresentados na escola (ver figuras 3 e 4) e no ENID na exposição realizada no Congresso Universitário (ver figura 5).

FIGURA 3: culminância de apresentação para sala de aula.



Fonte: Acervo próprio, 2023

FIGURA 4: culminância de apresentação para outras turmas



Fonte: TAVARES, 2023

FIGURA 5: exposição do produto pedagógico no XXV ENID



Fonte: Acervo próprio, 2023

Ainda com a turma da 2º série, e entendendo o contexto de vivências do Novo Ensino Médio, também já trabalhado nas reuniões de formações, planejamos junto aos alunos a acolhida temáticas no mês de setembro, trazendo tanto a conscientização do setembro amarelo(ver figura 6); muito bem trabalhado nesse mês. Como também do setembro verde, voltado a conscientização sobre a inclusão social, em que pudemos realizar uma ação para outras turmas sobre a importância da inserção de todas as pessoas em todos os espaços, principalmente na escola que é um ambiente de socialização e que de maneira integral, eles permanecem maior parte do tempo (ver figura 7).

FIGURA 6: Acolhida Setembro Amarelo

FIGURA 7: Acolhida Setembro Verde



Fonte: Acervo próprio, 2023



Fonte: Acervo próprio, 2023

Concluindo as experiências na Residência Pedagógica, ao que diz respeito às escolas campos, na EEEFM Ademar Veloso da Silveira tivemos também a oportunidade de ministrar algumas aulas, trabalhar temáticas voltadas aos Movimentos sociais, que puderam trazer olhares diferentes para esses alunos:

[...] a juventude pode fazer emergir como porta-voz dos desfavorecidos e revelar as formas de opressões existentes, por outro lado, a juventude pode ser considerada dinâmica e flexível, podendo viver várias experiências além de adaptar-se com facilidade aos modos de conduta e padrões de vida. (MORETIN. A, 2019, p.14)

Concluimos que na compreensão dessas temáticas trabalhadas, eles tiveram a posse do Grêmio Estudantil, bem como um desfile elaborado para o dia da consciência negra (figuras 8 e 9), elegendo as belezas negras da escola. Com a realização dessas atividades, foi possível produzirmos um material pedagógico em formato de vídeo, trazendo imagens significativas sobre essa data e como essas ações também se tornam de grande importância para os alunos e para suas compreensões dentro dos movimentos que estão no cotidiano deles.

FIGURA 8: Momento do resultado do desfile de beleza negra com os estudantes



Fonte: Acervo próprio, 2023

FIGURA 9: Apresentação cultural de capoeira com estudante



Fonte: Acervo próprio, 2023

Além das experiências na escola, os encontros de formação também trouxeram momentos de muita relevância para nossa formação como futuros docentes, desde a elaboração de um artigos publicados em diferentes eventos, a exemplo do CONEDU (ver figura 11), em que tive a oportunidade de produzir sobre uma temática também muito relevante, principalmente no ambiente escolar que é a pobreza menstrual e como afeta o cotidiano dos estudantes da educação básica. A pesquisa foi realizada em uma outra escola estadual de alta vulnerabilidade em Campina Grande-PB. Outra atividade significativa e cultural foi a inserção dos povos originários no ambiente educacional, com a presença de feiras e oficinas realizadas na Universidade Estadual da Paraíba por povos originários (ver figura 10); e a marcha pela vida das mulheres, um movimento que também envolve pautas rurais que aconteceu na cidade de Montadas-PB e que nos proporcionou novos conhecimentos sobre esse movimento social (ver figura 12). Essas experiências nos proporcionam compreender as dimensões que o ensino da sociologia pode abordar, e como diferentes temáticas se tornam necessárias para serem inseridas nas aulas da educação básica com a juventude, principalmente trazendo a realidade dos estudantes, para sala de aula.

FIGURA 10: oficinas e feiras com povos originários



Fonte: Acervo próprio, 2023

FIGURA 11: Participação no CONEDU



Fonte: Acervo próprio, 2023

FIGURA 12: Marcha pela vida das mulheres



Fonte: Acervo próprio, 2023

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período de atividades realizadas na Residência Pedagógica, foi possível analisar o papel do professor de sociologia na educação básica, através de um olhar sociológico por meio de observação, regência, projetos de intervenção e demais atividades realizadas durante 18 meses nas três escolas; e compreender suas inúmeras problemáticas vivenciadas no sistema de ensino, a pouca carga horária da disciplina, como lidar com situações inesperadas do cotidiano, as estratégias e planejamentos para ministrar aulas, as diferentes formas de tornar a aula mais dinâmica e inserir o contexto real dos alunos nas aulas, trazendo questões de sociologia para fora da sala de aula. Sem dúvidas é uma experiência enriquecedora pois, diante do vínculo adquirido ao se inserir nas escolas e com o espaço para ter um olhar mais crítico sobre essas vivências, essas ações e experiências somam para que possamos adquirir uma trajetória docente mais completa e fidedigna.

## REFERÊNCIAS

MORENTIN. A. M. As Juventudes: Conceitos sob as perspectivas sociológicas. Revista eletrônica: LENPES-PIBID de Ciências Sociais - UEL. Ed. nº9, vol 1, jan/dez. 2019. Inserida em: <http://www.uel.br/revistas/lenpes-pibid/> acessado em 10/03/2024

TORRES. A. C. S. GONÇALVES. D. N. Metodologias ativas no ensino de sociologia: por uma aprendizagem significativa. VI Congresso Nacional da Educação. 2019. Inserida em: TRABALHO\_EV127\_MD1\_SA17\_ID11175\_14082019225835.pdf (editorarealize.com.br) acessado em 10/03/2024

